

Roriz, do PMDB, não vai *collorir* e nem *brizolar*

Não foi o debate promovido anteontem pela TV Bandeirantes, envolvendo nove presidenciáveis, que fez o governador Joaquim Roriz se definir sobre qual deverá apoiar para subir a rampa do Palácio do Planalto. Roriz lamentou a ausência do candidato de seu partido — o PMDB — Ulysses Guimarães e garantiu que não deverá *collorir* nem tampouco *brizolar*.

O governador deverá optar pelo candidato que apresentar propostas relacionadas ao Distrito Federal, "hoje meu maior compromisso", deixando bastante clara a possibilidade de vir a preterir o cargo de chefe do Executivo local em novembro do ano que vem. Caso seja comprovada tal intenção, Joaquim Roriz terá que desligar-se do GDF em março de 1989.

Junto com o ministro da Agricultura, Iris Rezende, Roriz chegou a fechar com a bancada de parlamentares moderados, do PMDB, visando não comparecer à inauguração do comitê de Ulysses em Goiânia, há quase dois meses. O maior obstáculo para estas duas grandes lideranças de Goiás é o candidato a vice, Waldir Pires.

"Achei o debate altamente positivo, tendo aberto caminho para debates", comentou. "Pena que presidenciáveis como Fernando Collor e Ulysses Guimarães não compareceram para expor suas idéias", completou o governador Joaquim Roriz.